

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. Descrição da necessidade da contratação (problema a ser resolvido)

A problemática a ser resolvida pela secretaria municipal de saúde, consiste na ampliação do acesso a exames especializados de imagem, para atender necessidades crescentes da população. O atual cenário, marcado pela insuficiência da oferta de exames, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dentre esses exames podemos citar as ressonâncias magnética, o que resulta em longas filas e tempos de espera que comprometem a saúde dos cidadãos. Essa situação não apenas gera ineficiência, mas também acarreta sérios riscos para a saúde dos pacientes, que podem enfrentar agravamentos em suas condições por conta de atrasos no diagnóstico e no tratamento. A ampliação da oferta de exames especializados de imagem é fundamental para garantir que todos os cidadãos tenham acesso adequado e oportuno aos cuidados de saúde. A prevenção e o diagnóstico precoce são pilares essenciais para controlar doenças e, conseqüentemente, reduzir a necessidade de intervenções mais complexas e onerosas no futuro. Ao permitir que mais pessoas possam realizar esses exames sem demora, a Secretaria promove não apenas a saúde individual, mas também o fortalecimento do sistema como um todo. Além de cortar custos a longo prazo, a disponibilização eficaz de exames especializados impacta positivamente na qualidade de vida da população. Cuidar da saúde preventiva e oferecer diagnósticos precoces permite que os pacientes recebam os tratamentos necessários com eficiência, diminuindo, assim, o sofrimento e as complicações associadas a condições de saúde que poderiam ser tratadas rapidamente. A proposta também se alinha ao princípio da equidade em saúde, assegurando que todos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham direito a um acesso justo aos serviços de saúde. Uma população mais saudável não apenas se traduz em menos gastos para o sistema de saúde, mas também em maior produtividade e satisfação social. Portanto, a ampliação do acesso a exames especializados de ressonância magnética não é apenas uma necessidade, mas uma obrigação ética da Secretaria Municipal de Saúde para garantir um sistema de saúde mais justo e eficaz, promovendo, assim, um futuro mais saudável para todos.

Diante da deficiência no acesso a exames especializados de ressonância magnética, é fundamental explorar alternativas viáveis que possam melhorar a situação e melhorar a saúde da população de forma geral.

2. Área requisitante

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. Equipe responsável pelo estudo

Marcia Bisutti

Dironei Rovedder



4. Descrição dos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução

Com base na descrição da necessidade pode se fixar alguns requisitos que deverão ser considerados para definição da melhor solução para atender a demanda de exames especializados de ressonância magnética.

A demanda por exames de ressonância magnética tem crescido devido à sua capacidade de proporcionar imagens de alta resolução. Este aumento na demanda se justifica pela sua eficácia no diagnóstico de diversas patologias, incluindo doenças neurológicas, ortopédicas e oncológicas.

Dessa forma a necessidade nesse momento é fornecer um exame de ressonância magnética com imagens de alta resolução, e possuir capacidade para realizar diferentes tipos de sequências de imagens;

Profissionais habilitados (médicos radiologistas e técnicos em radiologia) para realizar os exames e elaborar os laudos com qualidade e precisão;

Equipamentos que acompanham os avanços tecnológicos e novos protocolos de diagnóstico;

Emissão de laudos de maneira ágil, com prazos definidos para entrega de resultados, para garantir que os pacientes recebam as informações necessárias em tempo hábil;

Os laudos devem ser acessíveis eletronicamente para os médicos solicitantes e os pacientes, conforme a legislação de proteção de dados;

O equipamento de ressonância magnética deve passar por manutenções regulares e rigorosos protocolos de segurança para assegurar sua operação confiável.

O espaço físico onde os exames serão realizados deve ser acessível a todos os pacientes, incluindo aqueles com mobilidade reduzida.

Espaço físico adequado para a instalação do equipamento de ressonância magnética.

O fluxo de acesso aos exames gerenciado pela Coordenação de Regulação do Município, que encaminhará os pacientes conforme a classificação estabelecida pelo protocolo de acesso

5. Levantamento de mercado (prospecção e análise das alternativas possíveis de soluções)

Apresentada a necessidade foi buscado no mercado alternativas de solução para o problema da secretaria de saúde.

Solução 1: Contratação/credenciamento de empresa especializada para prestação dos serviços de exames por imagem de ressonância magnética.

Neste caso, a Secretaria de Saúde realizará a contratação de uma empresa especializada que forneça o serviço, com disponibilidade do espaço, equipamentos e todo material, deste a realização do exame até a entrega do resultado para o paciente. A melhor alternativa seria a contratação por meio de processo de credenciamento, para que seja executado conforme surgimento da demanda e com a possibilidade de mais clínicas ofertarem os serviços.

Solução 2: Liberação dos exames via consórcio CIS-Ameosc.



O Consórcio de Saúde ao qual o município participa possui algumas clínicas especializadas cadastradas, que realizam exames de imagem. Mas essa solução se torna inviável pois o município possui uma demanda muito grande, e o saldo do consórcio repassado mensalmente, não supre toda a demanda de exames, pois o mesmo é utilizado para várias especialidades, tanto para exames quando para consultas com especialistas e procedimentos diversos.

Solução 3: Encaminhar exames para regulação SUS, fila de espera regional/estadual. Neste caso a Secretaria insere o paciente na regulação regional/estadual e o mesmo é regulado e fica na fila SUS de todo estado de Santa Catarina, e dessa forma são atendidos conforme classificação de risco, o que gera um longo período de espera. E por se tratar de um exame extrema importância para concluir o diagnóstico de pacientes, não se torna uma opção muito viável para o município.

Solução 4: Implantar pelo próprio município um laboratório de RM. A qual é totalmente inviável, pois embora exista uma grande demanda pelos exames, e trata de um laudo aplicável ao diagnóstico de inúmeras doenças, o custo de um aparelho de ressonância, estrutura física e de pessoal necessárias, tornam esta hipótese inviável.

6. Descrição da solução, acompanhada das justificativas técnica e econômica da escolha do tipo de solução*

A solução proposta consiste na contratação de uma clínica especializado na realização de exames de Ressonância Magnética (RM) para atender à demanda de diagnósticos por imagem. O serviço contratado deve incluir equipamentos de alta tecnologia, todo e qualquer medicamento imprescindível para a realização do exame, equipe técnica qualificada, estrutura adequada para atendimento humanizado e protocolos de qualidade alinhados às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Conselho Regional de Medicina.

A contratação poderá ser feita por meio de um processo de Credenciamento, garantindo a realização de exames conforme a necessidade do Município, evitando custos com aquisição de equipamentos próprios e manutenção especializada.

Considerando a necessidade de assegurar a ampla concorrência e a viabilidade logística para o atendimento da demanda do município, estabelece-se um raio de 200km a partir do centro de Princesa como parâmetro para a localização das clínicas credenciadas. Essa localização permite a participação de, no mínimo, 5 clínicas no processo de credenciamento, garantindo a disponibilidade do serviço e a eficiência no atendimento da população. Essa delimitação é em virtude do Município ser responsável pelo deslocamento dos pacientes, e essa distância fica dentro da área de deslocamento que o município possui regularmente viagens com transporte de pacientes para tratamento fora domicílio, isso irá facilitar/otimizar para o município no transporte. Na hipótese de o estabelecimento da contratada estar situado a uma distância superior a 200 (duzentos) quilômetros do município contratante, será de responsabilidade exclusiva da clínica contratada o custeio e a organização do deslocamento dos pacientes.

Justificativa Técnica



A escolha da terceirização dos serviços de Ressonância Magnética se baseia nos seguintes fatores técnicos:

1. Complexidade da Tecnologia: Equipamentos de RM exigem manutenção contínua, calibração frequente e suporte técnico especializado, demandando investimentos elevados em infraestrutura.
2. Qualificação Profissional: A realização e interpretação dos exames requerem radiologistas especializados e técnicos em radiologia altamente capacitados. A contratação de um serviço terceirizado garante acesso a esses profissionais sem a necessidade de alocação interna.
3. Atualização Tecnológica: Clínicas especializadas possuem equipamentos de última geração, garantindo imagens de alta precisão para diagnósticos mais eficazes, sem a necessidade de investimentos recorrentes em atualização tecnológica.
4. Eficiência e Agilidade: A contratação de um serviço externo permite que a demanda por exames seja atendida de maneira mais ágil, reduzindo filas e otimizando os tempos de diagnóstico.

Justificativa Econômica

A decisão pela terceirização do serviço de Ressonância Magnética apresenta vantagens econômicas significativas como:

1. Redução de Custos Fixos: A aquisição e manutenção de um equipamento de RM pode ultrapassar milhões de reais, além dos custos com espaço físico, manutenção preventiva e corretiva. A terceirização elimina esses custos fixos, substituindo-os por um custo variável conforme a demanda.
2. Eliminação de Custos com Pessoal: A contratação de profissionais especializados exigiria a alocação de novos recursos humanos, aumentando a folha de pagamento e encargos trabalhistas. Com a terceirização, o custo com mão de obra fica embutido no contrato.
3. Otimização do Orçamento Público/Corporativo: Ao invés de um alto investimento inicial na compra de equipamentos, os recursos podem ser alocados em outras áreas estratégicas, garantindo maior eficiência na gestão financeira.
4. Pagamento por Demanda: O modelo de contrato pode ser estruturado para garantir pagamento apenas pelos exames realizados, evitando custos ociosos quando a demanda for baixa.

Portanto, a solução de contratação de uma clínica especializada em Ressonância Magnética por meio de credenciamento visa atender de maneira eficiente às necessidades de diagnóstico por imagem do município. É importante que o processo seja conduzido com transparência e rigor, garantindo que a população tenha acesso a um atendimento de alta qualidade, seguro e humanizado. Essa abordagem não apenas otimiza recursos, mas também contribui para a melhoria dos serviços de saúde oferecidos à comunidade.

A duração do contrato será de 1 ano.



7. Estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala*

Os quantitativos foram dimensionados para atender a demanda por um período de no mínimo 1(um) ano, com base no que foi utilizado no ano de 2024 e a atual lista de espera. Aonde podemos citar que em 2024, que foram autorizadas 280 exames. E a fila de espera atual está já está com 80 encaminhamentos aguardando

8. Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação*

Os valores unitários de cada exame serão preenchidos na formalização de demanda (requisição). O valor estimado de cada exame foi definido de acordo com as pesquisas de mercado realizadas e valores de referência, sendo que os mesmos serão demonstrados no documento de Formação da Pesquisa de Mercado, integrante desse processo.

9. Justificativas para o parcelamento ou não da solução, se aplicável*

Não há justificativa para o não parcelamento do objeto, sendo que cada item pode ser executado individualmente desde que o profissional seja capacitado.

10. Contratações correlatas e/ou interdependentes

Não há contratações correlatas e/ou interdependentes.

11. Demonstração do alinhamento entre a contratação e o planejamento do órgão ou entidade, identificando a previsão no Plano Anual de Contratações ou, se for o caso, justificando a ausência de previsão*

Visando ao planejamento das compras públicas, a contratação em exame está prevista no Plano Anual de Contratações, conforme Código de Intenção n.91.

12. Resultados pretendidos, em termos de efetividade e de desenvolvimento nacional sustentável;

A presente contratação almeja atender com eficiência e eficácia os pacientes SUS do município de PRINCESA, visando a economicidade e qualidade dos serviços prestados. Os exames de imagem de ressonância magnética fornecem informações que podem ser utilizadas para fins de diagnóstico e prognóstico, prevenção e estabelecimento de riscos para inúmeras doenças, bem como, definição de tratamentos personalizados e reduzir riscos ao progresso de doenças.

13. Providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual ou adequação do ambiente da organização

Não existe providências a serem adotadas previamente a contratação.



14. Possíveis impactos ambientais e respectivas medidas de tratamento

Dada a natureza do objeto que se pretende adquirir, não se verifica impactos ambientais relevantes, sendo necessário tão somente que a licitante atenda aos critérios dos órgãos fiscalizadores quanto à sua atividade com destinação e descarte correto de resíduos resultantes. Dessa forma a mesma deverá apresentar a alvará sanitário.

15. Declaração de viabilidade*

Declaramos, considerando todo o exposto neste Estudo Preliminar, que a contratação:
[X] é viável [] não é viável

16. Há necessidade de classificar os Estudos Preliminares como sigiloso, nos termos da Lei nº 12.527/2011?

Não há necessidade de manter documentos sob sigilo. E os anexos podem ser disponibilizados.

Assinatura dos membros da Equipe de Planejamento da Contratação, e dos fiscais de contratos que participaram da elaboração dos EP: